

## Pela primeira vez, TJ-DF abre acervo de obras de arte ao público

Por uma semana, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal será também um local para apreciar a arte. Pela primeira vez, o TJ-DF abrirá seu acervo para visita com obras de grandes artistas como Di Cavalcanti e Athos Bulcão.

Reprodução



Retrato de JK, pintado por Di Cavalcanti Reprodução

A exposição *Arte no TJDF: Gênese de um Acervo* será lançada na segunda-feira (9/3), às 16h, no hall principal do Palácio Rui Barbosa. A mostra abre as comemorações dos 60 anos da Justiça do DF. Serão expostas 24 obras que deram origem ao patrimônio cultural do tribunal. A exposição é gratuita e fica aberta ao público até o dia 13 de março, podendo ser visitada das 12h às 19h.

Mesclando modernidade e futurismo, a exposição contará com recursos interativos, possibilitando aos amantes da arte acessar informações adicionais sobre as obras como o “Retrato de JK”, pintado por Di Cavalcanti.

Quem visitar a exposição também poderá conhecer melhor o trabalho de Samson Flexor, precursor da abstração informal no Brasil. Glênio Bianchetti e Carlos Scliar, herdeiros de uma arte de engajamento social que teve como expoente Cândido Portinari, também terão trabalhos expostos. A mostra conta ainda com dois quadros de Athos Bulcão, cujo traço faz parte da arquitetura de Brasília.

O acervo do TJ-DF começou a ser construído junto com a inauguração do Tribunal, em 1960. Naquela época, a aquisição de obras de arte era uma prática adotada por vários órgãos públicos, que aderiram ao espírito modernista de otimismo e valorização da cultura. Desde então, o patrimônio do TJ-DF foi sendo expandido e atualmente conta com 120 peças. *Com informações da Assessoria de Imprensa do TJ-DF.*

**Date Created**

08/03/2020